



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 224/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO B - SE463*

Pré-requisito: SE422 - Teoria Macroeconômica

Carga horária: 120 (cento e vinte) horas

Créditos: 08 (oito)

Natureza: anual

EMENTA

- A problemática dos países retardatários.
- Crescimento, distribuição e mudança estrutural.
- Modelos de crescimento, fontes de crescimento.
- A perspectiva histórica do desenvolvimento.
- Poupança, investimento e refinanciamento.
- Padrões de desenvolvimento.
- Avaliação e planejamento do desenvolvimento.

PROGRAMA

1. Introdução.

1.1. Conceitos básicos.

1.2. A problemática dos países retardatários: contexto histórico, obstáculos institucionais internos e externos.

2. Crescimento e Mudança Estrutural.

2.1. Produto Nacional Bruto (PNB): composição e problemas de estimação e comparação entre países; métodos alternativos de mensuração e comparação.

2.2. Padrões de desenvolvimento: o método comparativo de Chenery entre países.

2.3. Modelos de crescimento de um setor: o modelo de Harrod-Domar, funções de produção, fontes de crescimento; o modelo de defasagem dual ("two-gap model").

2.4. Modelos de crescimento de dois setores: o modelo dual de Lewis; o modelo multisetorial F-D-M.

2.5. Crescimento equilibrado versus crescimento desequilibrado.

3. Crescimento, Pobreza e Distribuição de Renda.

3.1. Conceitos e medidas de desenvolvimento: distribuição de renda, medidas de desigualdade, indicadores de bem-estar.

3.2. Padrões de desigualdade e pobreza: a curva U invertida de Kuznets, relação entre crescimento e pobreza, modelos de distribuição de renda.

3.3. Teorias de desigualdade e pobreza: o modelo de dois setores de Ricardo, o modelo de luta de classes de Marx, o modelo neo-clássico.

3.4. Estratégias de crescimento com igualdade.

4. A Perspectiva Histórica do Desenvolvimento.

4.1. O Pensamento econômico latino-americano: a CEPAL e a problemática da industrialização periférica; teorias da dependências; especificidades do capitalismo tardio.

5. Poupança e Investimento.

5.1. Investimento e crescimento: investimento intensivo em capital e trabalho, taxa de investimento e taxa de crescimento.

5.2. Determinantes da poupança privada: comportamento das empresas e domicílios.

5.3. Mobilidade internacional de capital e mobilização da poupança doméstica: perspectivas de curto e longo-prazo.

6. Financiamento e Desenvolvimento.

6.1. Política fiscal: orçamento e gastos do governo; serviços sociais, subsídios e transferências; empresas estatais; estrutura tributária; taxação e distribuição de renda.

6.2. Política de financiamento: papel do financiamento no desenvolvimento; funções do sistema financeiro; inflação e poupança forçada; taxa de juros e poupança; desenvolvimento financeiro; política monetária e estabilidade de preços.

6.3. Empréstimos estrangeiros: mobilização de recursos externos e critérios para tomada de empréstimos; a análise da defasagem dual e suas implicações; críticas à análise da defasagem dual; o relacionamento entre poupança externa e doméstica; débito externo e crise do balanço de pagamentos.

6.4. Empresas multinacionais (EM) e investimento direto estrangeiro (IDE): padrões de IDE; natureza das EMs; custos e benefícios dos IDEs e EMs.

7. População e Investimento em Capital Humano.

7.1. População: medidas demográficas; causas e efeitos do crescimento populacional; migração rural-urbana e desequilíbrios regionais.

7.2. O papel da força de trabalho: oferta de trabalho; padrões de emprego em países subdesenvolvidos; estrutura do mercado de trabalho e sub-emprego.

7.3. Investimento em capital humano: papel da educação no desenvolvimento; característica da educação nos países em desenvolvimento; saúde e nutrição.

8. Investimento Tecnológico.

8.1. Tecnologia e crescimento econômico sustentado: crescimento da produtividade, modelos de "defasagem" tecnológica e vantagens competitivas schumpeterianas.

8.2. Capacitação tecnológica dos países retardatários: o papel do "Sistema Nacional de Inovação".

8.3. Experiências de Sistemas Nacionais de Inovação: América Latina versus Sudeste Asiático.

9. Desenvolvimento Agrícola.

9.1. Preponderância da agricultura na estrutura produtiva de países subdesenvolvidos: participação da agricultura no PNB; evidências empíricas de "cross-section" e análise temporal; causas da tendência declinante da participação da agricultura; interpretações equivocadas do declínio da agricultura.

9.2. O papel da agricultura na industrialização: reforma agrária, oferta de mão-de-obra, alimentos, transferência de excedentes e criação de reservas cambiais.

9.3. Exportação em produtos primários e crescimento: ganhos comerciais estáticos e dinâmicos; determinantes das especialização internacional; termos de troca; barreiras para o crescimento baseado no modelo primário-exportador.

10. Industrialização com Substituição de Importações (ISI)

10.1. A estratégia de produção: indústria nascente, taxa efetiva e estrutura de proteção; fontes de crescimento e papel da ISI; efeitos colaterais das políticas de ISI.

10.2. Experiência dos países latino-americanos.

11. Industrialização com Promoção de Exportações.

11.1.A estratégia voltada para "fora": integração regional; promoção de exportações e substituição de exportações; vantagens dinâmicas de baixos custos relativos; políticas de liberalização do comércio versos barreiras tarifária e não-tarifárias; o GATT e a rodada do Uruguai.

11.2.Experiência dos países do Sudeste Asiático.

BIBLIOGRAFIA

CHENERY, H & SRINIVASAN, T. N. - Handbook of development economics, vol. 1 e 2, North Holland, 1989.

TODARO, M. - Economic of development, Routledge, London, 1997.

GILIS, M. PERKINS, D., ROEMER, M., SNODGRASS, D. - Economics of development (3 ed.), Norton & Co., New York and London, 1992.

JESUS, N. - Desenvolvimento econômico, 1994.

BANCO MUNDIAL - Relatório sobre o desenvolvimento mundial - vários números, Editora FGV, Rio de Janeiro, 1996.

BANCO MUNDIAL CD-ROM. - Indicadores de Desenvolvimento, 1995.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 06 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 06/04/2022, às 13:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4399087** e o código CRC **3AE026C9**.